

São Paulo, 13 de março de 2006.

Nota à imprensa

Combustível pressiona inflação de fevereiro

Em fevereiro, o índice do custo de vida (ICV) calculado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – para o município de São Paulo, apresentou variação de 0,12 %, taxa 0,60 ponto percentual (pp) inferior à de janeiro (0,72%). O comportamento de fevereiro derivou do recuo em grupos como Alimentação (-0,25%), Equipamento Doméstico (-0,38%) e Vestuário (-1,10%) e da elevação em Transportes (0,95%) e Saúde (0,25%).

Os gastos com Transportes (0,16pp) e Saúde (0,04pp) foram responsáveis, em conjunto, por uma contribuição de 0,20 ponto percentual na taxa do ICV-DIEESE, parcialmente compensada pela retração nas despesas com Alimentação (-0,06 pp), Vestuário (-0,04 pp) e Equipamento Doméstico (-0,02pp), como pode ser visto na Tabela 1 e no Gráfico 1.

A alta apurada nos Transportes foi determinada pelo subgrupo individual (1,29%), uma vez que não houve alteração nas tarifas do transporte coletivo. A maior elevação, entre os itens do transporte individual, ocorreu com os combustíveis (1,44%), notadamente o álcool (3,93%).

No grupo Saúde, foram apurados aumentos tanto na assistência médica (0,21%) como nos medicamentos e produtos farmacêuticos (0,42%). No primeiro subgrupo, as elevações mais significativas foram detectadas nos exames de laboratório (2,02%) e nos seguros e convênios médicos (0,22%). Entre os medicamentos e produtos farmacêuticos, subiram os preços apenas de alguns remédios, enquanto grande parte não teve alteração.

TABELA 1
Taxas, contribuições e ponderações por grupo e subgrupo do ICV-DIEESE
Município de São Paulo – fevereiro de 2006

Grupos e subgrupos	Variação %	Contribuição pp	Ponderação %
Total Geral	0,12	0,12	100,00
Transportes	0,95	0,16	16,92
Individual	1,29	0,16	12,41
Coletivo	0,00	0,00	4,51
Saúde	0,25	0,04	14,23
Assistência Médica	0,21	0,02	11,42
Medicamentos e Produtos Farmacêuticos	0,42	0,01	2,77
Equipamento Doméstico	-0,38	-0,02	4,09
Eletrodoméstico	-0,30	-0,01	2,11
Utensílios Domésticos	-0,65	0,00	0,55
Móveis	-0,35	0,00	1,18
Rouparia	-0,62	0,00	0,24
Vestuário	-1,10	-0,04	3,38
Roupas	-1,31	-0,03	1,98
Calçados	-0,65	-0,01	1,21
Alimentação	-0,25	-0,06	25,47
<i>In natura</i> e semi-elaborados	-1,23	-0,13	10,56
Indústria da alimentação	0,66	0,07	9,95
Fora do domicílio	0,02	0,00	4,96

Fonte: DIEESE

Os grupos: Equipamento Doméstico (-0,38%) e Vestuário (-1,10%) apresentaram deflação em todos os subgrupos, refletindo as liquidações comuns nesta época do ano.

A queda de maior impacto na inflação foi observada no grupo da Alimentação (-0,25%), resultado, principalmente, da pressão exercida pelos produtos *in natura* e semi-elaborados (-1,23%).

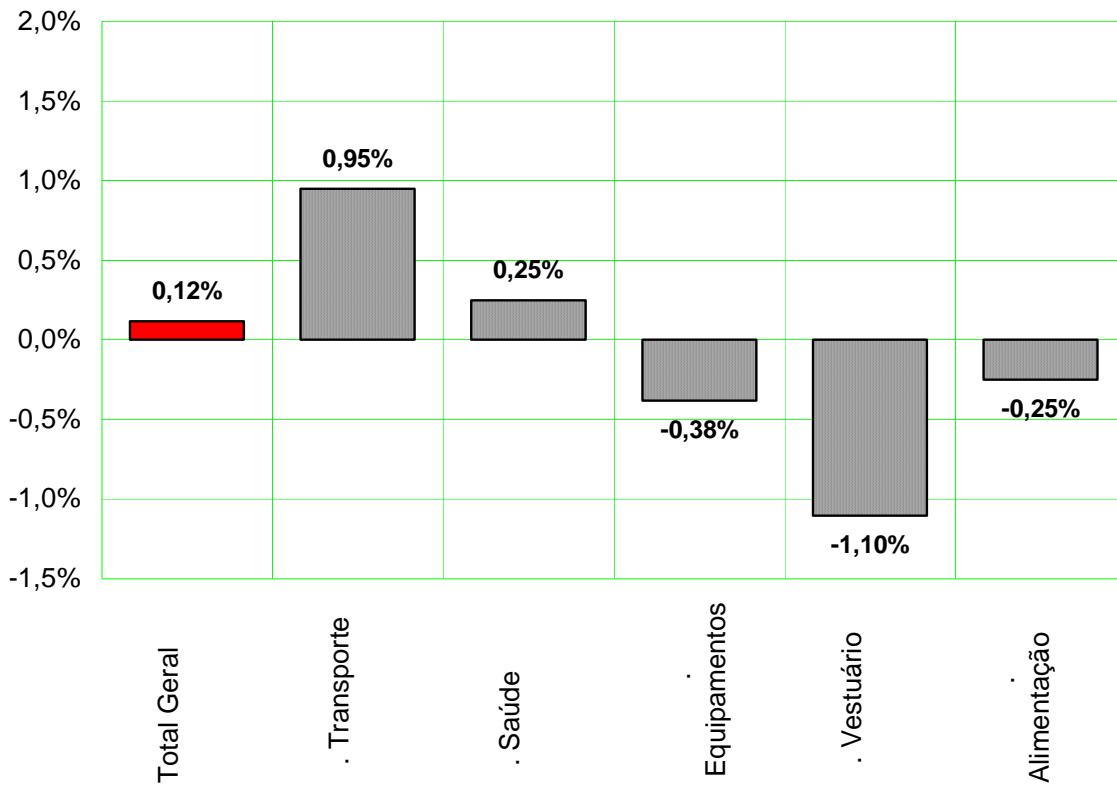
No caso dos produtos *in natura* e semi-elaborados, as taxas foram bastante distintas. Os itens com queda foram:

- *Raízes e tubérculos* (-8,57%), com retração generalizada em todos os seus produtos, as mais acentuadas na batata (-12,44%) e cenoura (-12,63%);
- *Aves e ovos* (-6,08%), com queda em todos seus componentes. No frango (-6,90%), a baixa foi maior. Ovos (-2,70%) também tiveram seus valores

reduzidos. Este comportamento pode ser reflexo da gripe aviária, que teve como consequência uma queda na demanda externa, por produtos derivados de aves e;

- *Carnes (-2,73%), com baixa na bovina (-2,73%) e na suína (-2,72%).*

GRÁFICO 1
Taxas mensais de fevereiro de 2006
Índice Geral e grupos do ICV-DIEESE
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Outros itens que compõem os produtos *in natura* e semi-elaborados tiveram alta no período:

- *Hortaliças, com aumento de 12,18%, consequência das fortes chuvas que ocorreram em fevereiro e que determinaram elevação geral no preço destes produtos;*

- *Legumes (1,66%)*, com aumento acentuado no chuchu (23,33%) e queda no pimentão (-10,16%) e;
- *Grãos (1,21%)*, com redução no arroz (-1,08%) e aumento no preço do feijão (7,07%).

Pequenas variações foram apuradas na maior parte dos componentes do subgrupo produtos alimentícios industrializados (0,66%). Houve alta expressiva, porém, para doces, açúcar e conservas (4,95%) devido ao aumento ocorrido no açúcar (13,75%).

A alimentação fora do domicílio (0,02%) teve pequena variação, com retração no preço da refeição principal (-0,63%) e aumento no lanche (0,92%).

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula três outros indicadores de inflação, segundo tercis de estratos de renda das famílias paulistanas. Para o estrato 1, que corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias com menor rendimento (renda média = R\$ 377,49*), a taxa ficou relativamente estável, com variação de -0,01%. Para as famílias do estrato 2 – com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*), a variação ficou em 0,06%. A maior taxa – de 0,17% – foi apurada para o estrato 3, que engloba as famílias de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*).

Em relação a janeiro, todos os índices calculados pelo DIEESE caíram. A queda foi mais acentuada para as famílias de maior renda, para as quais a taxa passou de 0,93%, em janeiro, para 0,17%, em fevereiro, com diferença de -0,76 pp. As taxas de fevereiro, em relação a janeiro, também caíram para o 1º (-0,26 pp.) e o 2º (-0,43 pp.) estratos de renda (Tabela 2)

* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por Estrato de Renda
Município de São Paulo - janeiro e fevereiro 2006

Índices	Jan/06 %	fev/06 %	Diferença pp.
Geral	0,72	0,12	-0,61
Estrato 1	0,25	-0,01	-0,26
Estrato 2	0,49	0,06	-0,43
Estrato 3	0,93	0,17	-0,76

Fonte: DIEESE

A diferença entre as taxas de cada estrato origina-se na maneira como as famílias distribuem seus gastos, o que é variável de acordo com o nível de rendimento. A Tabela 3 e o Gráfico 2 permitem visualizar as contribuições, positivas e negativas, ocorridas nos índices por estrato de renda.

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: Índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo fevereiro de 2006
Município de São Paulo janeiro de 2006

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa %	Contribuição pp	Taxa %	Contribuição pp	Taxa %	Contribuição pp	Taxa %	Contribuição pp
Total Geral	0,12	0,12	-0,01	-0,01	0,06	0,06	0,17	0,17
Transportes	0,95	0,16	0,41	0,05	0,70	0,11	1,12	0,21
Saúde	0,25	0,04	0,24	0,03	0,23	0,03	0,26	0,04
Educação e Leitura	0,26	0,02	0,02	0,00	0,24	0,01	0,28	0,03
Recreação	1,22	0,02	0,65	0,01	1,29	0,02	1,28	0,02
Habitação	0,02	0,00	0,01	0,00	-0,03	-0,01	0,04	0,01
Despesas Diversas	-0,56	0,00	-0,59	0,00	-0,58	0,00	-0,54	0,00
Despesas Pessoais	-0,11	0,00	-0,27	-0,01	-0,16	-0,01	-0,02	0,00
Equipamento Doméstico	-0,38	-0,02	-0,31	-0,01	-0,49	-0,02	-0,30	-0,01
Vestuário	-1,10	-0,04	-1,07	-0,04	-1,06	-0,04	-1,17	-0,04
Alimentação	-0,25	-0,06	-0,08	-0,03	-0,08	-0,03	-0,41	-0,09

Fonte: DIEESE

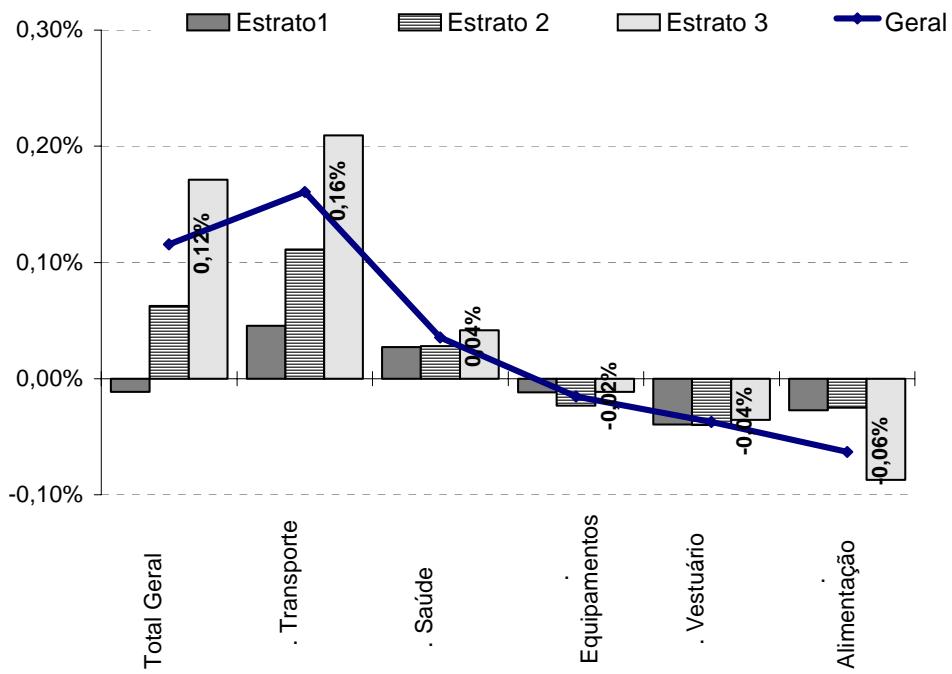
O reajuste ocorrido no grupo Transportes contribuiu com 0,21 pp no resultado da taxa do estrato 3 e com, respectivamente, 0,05 pp e 0,11 pp para o cálculo das taxas do 1º e 2º estratos de renda.

Os aumentos ocorridos na Saúde resultaram em contribuições iguais (0,03 pp) para os estratos 1 e 2 e ligeiramente maior para o 3º estrato (0,04 pp.).

Ainda que em geral a redução nos preços dos produtos alimentícios seja mais favorável para famílias com menor renda, em fevereiro, a queda apurada em alguns produtos alimentícios – como as carnes e aves – teve maior impacto para as famílias de maior poder aquisitivo. Já os aumentos no feijão e no açúcar acarretaram prejuízo maior para famílias de menor poder aquisitivo. Assim, enquanto para os estratos 1 e 2, a Alimentação teve uma contribuição de - 0,03 pp, para o 3 chegou a -0,09 pp.

O que de deduz desta análise é que, dependendo da composição da cesta de bens alimentícios, a inflação afeta de forma distinta as famílias. Assim, os alimentos caíram, em média, 0,08% para o 1º e 2º estratos e apresentaram queda mais acentuada para o 3º estrato (-0,41%).

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo - fevereiro de 2006



Fonte: DIEESE

Índices Acumulados

A observação da série anual do ICV-DIEESE de fevereiro de 2005 a fevereiro deste ano revela uma nítida mudança no patamar inflacionário. Entre fevereiro e junho, a taxa anual média foi de 7,94%; no semestre seguinte, de julho a dezembro, esta taxa cai para um patamar menor e situa-se em 5,11%. Nestes dois primeiros meses de 2006, a inflação média é da ordem de 4,24%.

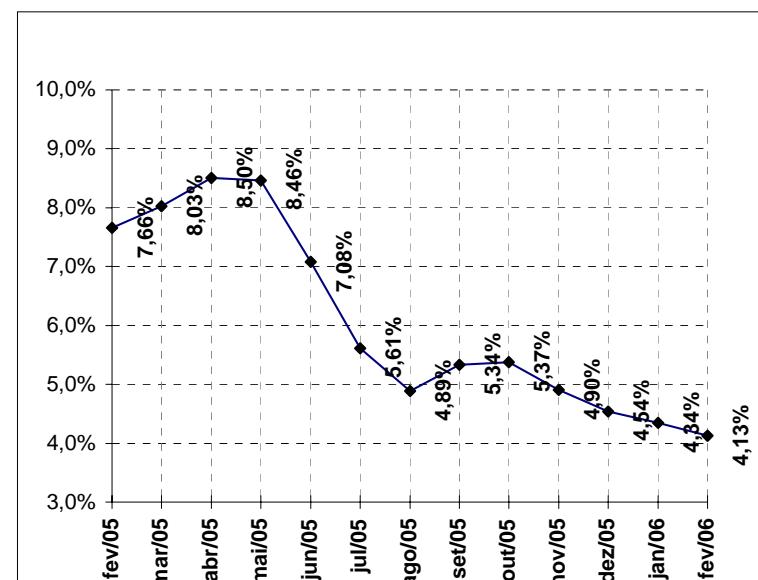
Tudo leva a crer que este patamar inflacionário irá cair ainda mais nos próximos meses, pois as taxas mensais esperadas para março e abril são inferiores às verificadas em igual período de 2005 - março (0,81%) e abril (0,50%) – (Tabela 4 e Gráfico 3).

Tabela 4
Índice do Custo de Vida
(ICV-DIEESE)
Taxas mensais e anuais
Município de São Paulo
Fevereiro de 2005 a
fevereiro 2006

Mês/ano	Taxas mensais %	Taxa anuais %
fev/05	0,32	7,66
mar/05	0,81	8,03
abr/05	0,50	8,50
mai/05	0,39	8,46
jun/05	-0,17	7,08
jul/05	-0,17	5,61
ago/05	0,00	4,89
set/05	0,72	5,34
out/05	0,57	5,37
nov/05	0,38	4,90
dez/05	0,19	4,54
jan/06	0,72	4,34
fev/06	0,12	4,13

Fonte DIEESE

Gráfico 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas Anuais
Município de São Paulo
fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte DIEESE

Nos últimos doze meses – entre março de 2005 e fevereiro de 2006 – a inflação acumula, em São Paulo, uma taxa de 4,13% e, nos dois primeiros meses deste ano sua variação situa-se em 0,84%.

As variações anuais por estrato de renda apresentaram correlação positiva com a renda familiar, sendo menor para as famílias de menor poder aquisitivo (3,26%), com o estrato 2 vindo a seguir (3,67%) e com a maior variação apurada para o estrato 3 (4,53%). O mesmo comportamento repete-se no acumulado dos dois primeiros meses de 2006, com taxa menor para o estrato 1 (0,24%), ligeiramente maior para as famílias de nível intermediário de rendimento (0,55%) e bem superior para as do estrato 3 (1,11%) (Tabela 5).

Para uma inflação anual de 4,13%, os grupos com maiores taxas foram:

- *Transportes* (10,56%), com variação acumulada elevada tanto no individual (10,15%) como no coletivo (11,72%). Destacam-se o reajuste do álcool (27,88%) e do seguro obrigatório (27,08%), este último com uma parcela (10,98%) a incidir no mês de março, que totaliza, no ano, um aumento de 36,67%. No transporte coletivo, as maiores taxas anuais ocorreram para ônibus municipal (17,65%) e interestadual (14,46%); e
- *Educação e Leitura* (6,43%), com reajustes elevados em ambos os subgrupos educação (6,29%) e leitura (8,47%).

Com variações menores que o índice anual encontram-se:

- *Equipamento Doméstico* (-1,52%), com queda nos subgrupos móveis (-2,95%) e eletrodomésticos (-2,62%) e variações positivas nos utensílios domésticos (5,54%) e rouparia (0,40%);
- *Vestuário* (-0,38%), com deflação nas roupas (-2,33%) e taxa positiva nos calçados (3,26%);
- *Despesas Pessoais* (1,56%), com taxa mais elevada no subgrupo higiene e beleza (2,43%) e próxima de zero em fumo e acessórios (0,20%);

- *Habitação* (2,22%), grupo em que todos os subgrupos apresentaram variações menores que o índice geral: locação, impostos e condomínio (3,41%), operação (1,52%) e conservação do domicílio (3,03%); e
- *Alimentação* (2,82%), com taxas menores para os subgrupos referentes aos produtos *in natura* e semi-elaborados (1,11%) e da indústria alimentícia (2,88%) e bem maior para a alimentação fora do domicílio (6,47%).

No primeiro bimestre de 2006, a inflação acumula taxa de 0,84%. Alguns grupos que compõem o ICV apresentam variações elevadas enquanto outros acusam deflação ou variação próxima de zero.

Os aumentos mais expressivos ocorreram com:

- *Educação e Leitura* (4,72%), com taxas altas tanto na educação (4,78%) como na leitura (3,81%) e
- *Transportes* (2,61%), com forte reajuste no subgrupo individual (3,54%), consequência do aumento no preço do álcool (15,25%) e seguro obrigatório (23,17%). O transporte coletivo ainda não reajustou suas tarifas em 2006.

Taxas negativas ou próximas a zero foram registradas para os grupos:

- *Vestuário* (-1,44%), com queda tanto nas roupas (-1,76%) como nos calçados (-0,76%).
- *Equipamento Doméstico* (-0,90%), grupo em que houve retração geral para todos os subgrupos, maior em rouparia (-1,86%) e menor nos eletrodomésticos (-0,62%); e
- *Habitação* (0,03%), cujos subgrupos: locação, impostos e condomínio (-0,05%) e operação do domicílio (0,04%) praticamente não tiveram alteração em seus valores; enquanto a conservação do domicílio (0,14%) acusou ligeira alta.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Geral e por estrato de renda
Taxas acumuladas no ano e anual por grupo e subgrupo
Município de São Paulo

Grupos e subgrupos Denominação	Variação no Ano (jan/2006 a fev/2006)				Variação Anual (mar/2005 a fev/2006)			
	Geral %	Estrato 1 %	Estrato 2 %	Estrato 3 %	Geral %	Estrato 1 %	Estrato 2 %	Estrato 3 %
Total Geral	0,84	0,24	0,55	1,11	4,13	3,26	3,67	4,53
.Alimentação	0,08	-0,09	0,14	0,10	2,82	2,40	2,48	3,14
.In natura e semi-elaborados	-1,67	-1,86	-1,36	-1,83	1,11	0,56	0,93	1,38
.Indústria da alimentação	1,25	1,53	1,32	1,09	2,88	3,33	2,91	2,69
.Fora do domicílio	1,50	1,54	1,76	1,41	6,47	7,00	6,58	6,32
.Habitação	0,03	0,00	-0,03	0,07	2,22	1,43	1,75	2,72
.Locação, impostos e condomínio	-0,05	-0,25	-0,19	0,05	3,41	2,59	2,92	3,80
.Operação do domicílio	0,04	-0,01	0,00	0,08	1,52	0,54	1,17	2,14
.Conservação do domicílio	0,14	0,59	0,05	0,07	3,03	4,59	2,51	2,94
.Equipamento Doméstico	-0,90	-0,91	-0,96	-0,82	-1,52	-1,70	-2,18	-1,21
.Eletrodomésticos	-0,62	-0,16	-0,90	-0,47	-2,62	-1,73	-3,70	-2,31
.Utensílios domésticos	-0,79	-1,29	-0,51	-0,69	5,54	4,75	6,58	5,58
.Móveis	-1,24	-2,18	-1,13	-1,16	-2,95	-5,94	-2,35	-2,88
.Rouparia	-1,86	-1,58	-1,45	-2,24	0,40	2,05	-1,08	0,69
.Transportes	2,61	1,12	2,06	3,05	10,56	12,04	10,94	10,22
.Individual	3,54	3,30	3,32	3,64	10,15	10,22	10,18	10,17
.Coletivo	0,11	0,06	0,09	0,17	11,72	12,97	12,17	10,47
.Vestuário	-1,44	-1,32	-1,19	-1,60	-0,38	-0,40	0,10	-0,47
.Roupas	-1,76	-1,56	-1,42	-1,92	-2,33	-2,69	-1,85	-2,12
.Calçados	-0,76	-0,83	-0,74	-0,81	3,26	3,11	3,15	3,26
.Educação e Leitura	4,72	4,21	4,55	4,78	6,43	6,07	6,67	6,41
.Educação	4,78	4,43	4,63	4,84	6,29	6,11	6,55	6,27
.Leitura	3,81	-0,16	3,55	3,93	8,47	5,41	8,35	8,53
.Saúde	0,58	0,57	0,50	0,60	4,75	5,31	4,89	4,58
.Assistência Médica	0,56	0,56	0,51	0,58	4,24	4,28	4,22	4,23
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,64	0,60	0,50	0,74	6,96	7,25	6,89	6,84
.Recreação	0,98	0,67	1,19	0,99	1,67	1,27	1,67	1,82
.Produtos	0,43	0,27	0,69	0,39	0,29	0,44	0,16	0,37
.Serviços	2,05	1,60	2,10	2,14	4,45	3,21	4,54	4,67
.Despesas Pessoais	0,47	0,21	0,33	0,66	1,56	0,92	1,11	2,06
.Higiene e Beleza	0,74	0,33	0,54	1,00	2,43	1,47	1,77	3,10
.Fumo e Acessórios	0,04	0,06	0,04	0,03	0,20	0,28	0,19	0,16
.Despesas diversas	-0,06	-0,07	-0,07	-0,06	9,08	9,86	9,80	8,55
.Animais	-0,08	-0,08	-0,08	-0,08	10,73	10,73	10,73	10,73
.Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00	2,25	4,75	4,62	1,32

Fonte: DIEESE

Considerações sobre o 1º bimestre de 2005 e 2006

A comparação da inflação no primeiro bimestre deste ano com igual período de 2005 permite compreender melhor o comportamento dos preços e a sua tendência para os próximos meses deste ano.

Os serviços, de um modo geral, são reajustados uma vez por ano e consideram para tal a variação dos preços no ano anterior e a expectativa inflacionária. Já os produtos têm oscilação de valor ao longo de todo o ano e são mais sensíveis às pressões da demanda do mercado consumidor.

Tendo em vista que os produtos (51%) e serviços (49%) têm peso semelhante na composição dos gastos das famílias paulistanas e a que formação de seus reajustes é distinta, uma análise que leve em consideração estas características pode ser interessante para a estimativa da inflação de 2006.

Para esta análise, os grupos do ICV foram desagregados em dois subgrupos: “produtos” e “serviços” para os dois primeiros meses de 2005 e 2006.

Os resultados encontram-se na Tabela 6, que fornece, por grupo e subgrupo, os pesos, as taxas bimestrais, de 2005 e 2006, bem como as suas diferenças em pontos percentuais.

A observação dos dados aponta que dos oito grupos que compõem o ICV, seis acusaram taxas, em 2006, inferiores as praticadas em 2005.

As diferenças mais significativas foram localizadas nos grupos:

- *Equipamento Doméstico* (-2,57 pp), cuja taxa passou de 1,70%, em 2005, para uma deflação de -0,87%, em 2006.
- *Educação* (-1,83 pp), com a maior queda detectada no subgrupo “serviços” (-1,98pp) cuja taxa passou de 6,85%, em 2005, para 4,85%, em 2006. O subgrupo “produtos” (-1,01 pp) também apresentou diferença negativa acentuada, entre estes dois anos e.

- *Saúde (-1,55 pp)*, caso em que o subgrupo “serviço” (-2,05 pp) teve queda bem mais acentuada que no “produtos” (0,49 pp).

As maiores diferenças positivas foram verificadas:

- *Transportes (0,91 pp)* grupo com a maior diferença positiva. No subgrupo “produtos” (2,92 pp) o aumento foi significativo, com a taxa passando de 0,67%, em 2005, para 3,59%, em 2006, determinada, principalmente pelo aumento ocorrido no álcool combustível. Já em “serviços” (-2,10 pp.) houve comportamento inverso, com queda em seus reajustes, entre estes dois anos analisados e
- *Outros (0,73 p)*: neste grupo, embora a taxa tenha aumentado em relação a 2005, o peso (5,4%) deste tipo de gasto é pequeno na composição do índice, não sendo motivo de maiores preocupações. O subgrupo “serviços” (2,04 pp) teve a maior diferença, em consequência dos reajustes nos serviços de beleza como cabeleireiro e barbeiro. A diferença positiva no subgrupo “produtos” (0,49 pp) foi bem menor.

TABELA 6
Peso, taxas e diferenças por grupo e subgrupo
ICV-DIEESE
Município de São Paulo – 1º bimestre de 2005 e 2006

Grupo	subgrupo	Peso em dez/04 (%)	Taxas de 2005 (%)	Taxas de 2006 (%)	Diferenças (pp.)
Alimentação	Produtos	21,1%	0,21%	-0,33%	-0,54%
	Serviços	4,8%	1,36%	1,50%	0,15%
<i>Total de Alimentação</i>		<i>25,9%</i>	<i>0,43%</i>	<i>0,02%</i>	-0,40%
Educação	Produtos	1,1%	5,02%	4,02%	-1,01%
	Serviços	6,0%	6,84%	4,85%	-1,98%
<i>Total de Educação</i>		<i>7,1%</i>	<i>6,55%</i>	<i>4,72%</i>	-1,83%
Equipamentos.	Produtos	4,3%	1,70%	-0,87%	-2,57%
	<i>Total de Equipamentos.</i>	<i>4,3%</i>	<i>1,70%</i>	<i>-0,87%</i>	-2,57%
Habitação	Produtos	4,2%	1,03%	0,07%	-0,95%
	Serviços	19,6%	0,17%	0,03%	-0,14%
<i>Total de Habitação</i>		<i>23,8%</i>	<i>0,32%</i>	<i>0,03%</i>	-0,28%
Saúde	Produtos	2,7%	0,14%	0,63%	0,49%
	Serviços	11,1%	2,62%	0,56%	-2,05%
<i>Total de Saúde</i>		<i>13,8%</i>	<i>2,13%</i>	<i>0,58%</i>	-1,55%
Transporte	Produtos	9,7%	0,67%	3,59%	2,92%
	Serviços	6,3%	3,36%	1,27%	-2,10%
<i>Total de Transporte</i>		<i>16,1%</i>	<i>1,73%</i>	<i>2,65%</i>	0,91%
Vestuário	Produtos	3,5%	-1,33%	-1,43%	-0,10%
	<i>Total de 'Vestuário</i>	<i>3,5%</i>	<i>-1,33%</i>	<i>-1,43%</i>	-0,10%
Outros	Produtos	4,4%	-0,27%	0,16%	0,42%
	Serviços	1,0%	0,36%	2,40%	2,04%
<i>Total de Outros</i>		<i>5,4%</i>	<i>-0,15%</i>	<i>0,58%</i>	0,73%
<i>Total</i>	Produtos		0,45%	0,56%	0,11%
	Serviços		2,08%	1,12%	-0,96%
<i>Total Global</i>		<i>100,0%</i>	<i>1,24%</i>	<i>0,84%</i>	<i>-0,41%</i>

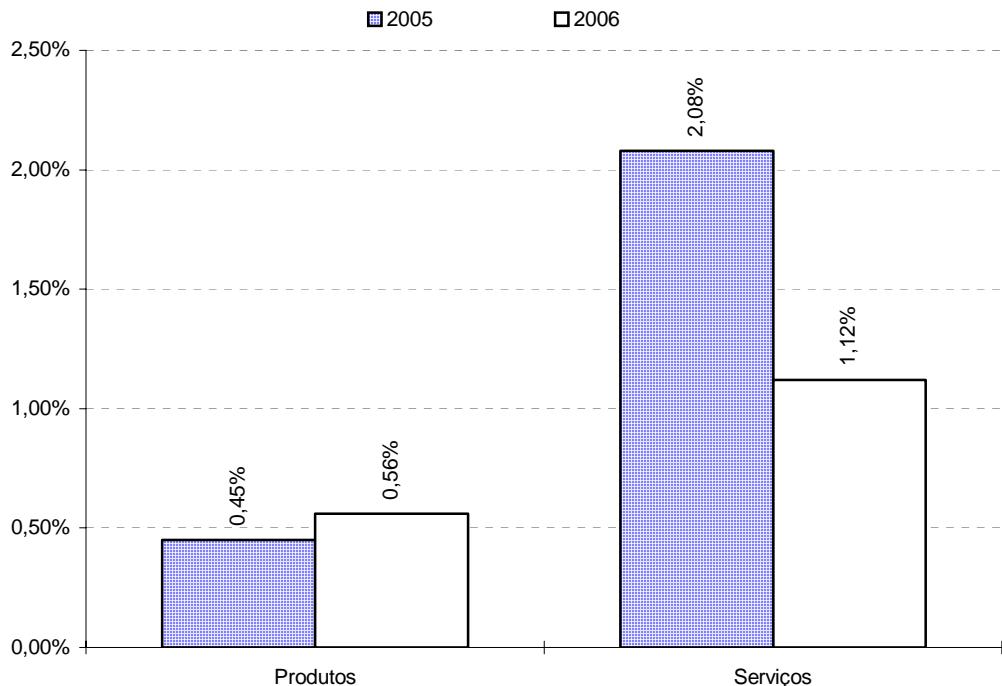
Fonte: DIEESE

Pode-se visualizar, pelo Gráfico 4, que os “produtos” (0,11pp) apresentaram pequena diferença positiva, e os “serviços” (-0,96 pp.), uma queda mais acentuada em seus reajustes, que passaram de 2,06%, em 2005, para 1,12%, neste ano.

Como a principal razão para o aumento na taxa do subgrupo “produtos” foi o álcool combustível, a entrada da safra da cana nos próximos meses deve permitir a redução desta diferença.

Esta análise permite afirmar que os reajustes dos “serviços” serão menores em 2006, frente ao ano de 2005, e os “produtos” também deverão apresentar taxas mais reduzidas neste ano, tendo como consequência provável, uma inflação da ordem de 1,0 pp menor que a observada em 2005 (4,54%).

Gráfico 4
Taxas dos “serviços” e “produtos” no ICV-DIEESE
Município de São Paulo – 1º bimestre de 2005 e 2006



Fonte: DIEESE

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Fevereiro de 2006
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,1157%	0,1157%	100,0000%
ALIMENTAÇÃO	-0,2480%	-0,0632%	25,4710%
<i>Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,2279%	-0,1297%	10,5600%
<i>Indústria da Alimentação</i>	0,6601%	0,0657%	9,9483%
<i>Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,0165%	0,0008%	4,9627%
HABITAÇÃO	0,0187%	0,0043%	23,0640%
<i>Locação, Impostos e Condomínio</i>	0,0544%	0,0033%	5,9749%
<i>Operação do Domicílio</i>	0,0658%	0,0091%	13,7975%
<i>Conservação do Domicílio</i>	-0,2435%	-0,0080%	3,2916%
EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3809%	-0,0156%	4,0874%
<i>Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,2981%	-0,0063%	2,1113%
<i>Utensílios Domésticos</i>	-0,6537%	-0,0036%	0,5519%
<i>Móveis</i>	-0,3526%	-0,0042%	1,1811%
<i>Rouparia</i>	-0,6186%	-0,0015%	0,2431%
TRANSPORTES	0,9492%	0,1606%	16,9204%
<i>Individual</i>	1,2940%	0,1606%	12,4127%
<i>Coletivo</i>	0,0000%	0,0000%	4,5077%
VESTUÁRIO	-1,1031%	-0,0373%	3,3842%
<i>Roupas</i>	-1,3147%	-0,0261%	1,9846%
<i>Calçados</i>	-0,6462%	-0,0078%	1,2065%
<i>Acessórios</i>	-1,7837%	-0,0034%	0,1931%
EDUCAÇÃO E LEITURA	0,2647%	0,0202%	7,6442%
<i>Educação</i>	0,0684%	0,0049%	7,1641%
<i>Leitura</i>	3,1926%	0,0153%	0,4801%
SAÚDE	0,2500%	0,0356%	14,2313%
<i>Assistência Médica</i>	0,2090%	0,0239%	11,4205%
<i>Aparelhos</i>	0,0000%	0,0000%	0,0416%
<i>Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,4229%	0,0117%	2,7692%
RECREAÇÃO	1,2165%	0,0170%	1,3980%
<i>Produtos</i>	0,7302%	0,0068%	0,9259%
<i>Serviços</i>	2,1703%	0,0102%	0,4720%
DESPESAS PESSOAIS	-0,1130%	-0,0039%	3,4185%
<i>Higiene e Beleza</i>	-0,1774%	-0,0037%	2,1048%
<i>Fumo e Acessórios</i>	-0,0100%	-0,0001%	1,3137%
DESPESAS DIVERSAS	-0,5582%	-0,0021%	0,3810%
<i>Animais</i>	-0,6820%	-0,0021%	0,3118%
<i>Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0691%

Fonte: DIEESE

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Fevereiro de 2006

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49¹)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	-0,0117%	-0,0117%	100,0000%
ALIMENTAÇÃO	-0,0798%	-0,0272%	34,0416%
<i>Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,0162%	-0,1644%	16,1816%
<i>Indústria da Alimentação</i>	0,9016%	0,1264%	14,0196%
<i>Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,2833%	0,0109%	3,8404%
HABITAÇÃO	0,0123%	0,0032%	26,4095%
<i>Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,1229%	-0,0075%	6,1250%
<i>Operação do Domicílio</i>	0,0599%	0,0105%	17,4814%
<i>Conservação do Domicílio</i>	0,0112%	0,0003%	2,8031%
EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3102%	-0,0120%	3,8604%
<i>Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	0,0632%	0,0013%	2,1246%
<i>Utensílios Domésticos</i>	-1,1002%	-0,0064%	0,5794%
<i>Móveis</i>	-0,5909%	-0,0056%	0,9441%
<i>Rouparia</i>	-0,6431%	-0,0014%	0,2123%
TRANSPORTES	0,4061%	0,0456%	11,2375%
<i>Individual</i>	1,2277%	0,0456%	3,7176%
<i>Coletivo</i>	0,0000%	0,0000%	7,5200%
VESTUÁRIO	-1,0748%	-0,0396%	3,6820%
<i>Roupas</i>	-1,3446%	-0,0274%	2,0372%
<i>Calçados</i>	-0,6477%	-0,0096%	1,4884%
<i>Acessórios</i>	-1,6243%	-0,0025%	0,1564%
EDUCAÇÃO E LEITURA	0,0194%	0,0007%	3,6969%
<i>Educação</i>	0,0661%	0,0023%	3,5237%
<i>Leitura</i>	-0,9322%	-0,0016%	0,1732%
SAÚDE	0,2444%	0,0272%	11,1229%
<i>Assistência Médica</i>	0,2034%	0,0146%	7,1996%
<i>Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,3196%	0,0125%	3,9233%
RECREAÇÃO	0,6549%	0,0051%	0,7829%
<i>Produtos</i>	0,2233%	0,0012%	0,5473%
<i>Serviços</i>	1,6574%	0,0039%	0,2357%
DESPESAS PESSOAIS	-0,2650%	-0,0127%	4,7813%
<i>Higiene e Beleza</i>	-0,4670%	-0,0122%	2,6036%
<i>Fumo e Acessórios</i>	-0,0235%	-0,0005%	2,1777%
DESPESAS DIVERSAS	-0,5878%	-0,0023%	0,3850%
<i>Animais</i>	-0,6820%	-0,0023%	0,3318%
<i>Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0532%

Fonte: DIEESE

Nota: 1) Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Fevereiro de 2006

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17¹)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,0624%	0,0624%	100,0000%
. ALIMENTAÇÃO	-0,0847%	-0,0251%	29,6344%
. . Produtos in natura e semi-elaborados	-0,9266%	-0,1254%	13,5350%
. . Indústria da Alimentação	0,7212%	0,0875%	12,1385%
. . Alimentação Fora do Domicílio	0,3228%	0,0128%	3,9608%
. HABITAÇÃO	-0,0264%	-0,0063%	23,8351%
. . Locação, Impostos e Condomínio	-0,0666%	-0,0037%	5,5676%
. . Operação do Domicílio	0,0433%	0,0065%	15,0455%
. . Conservação do Domicílio	-0,2826%	-0,0091%	3,2220%
. EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,4890%	-0,0234%	4,7856%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,5022%	-0,0133%	2,6522%
. . Utensílios Domésticos	-0,5117%	-0,0026%	0,4995%
. . Móveis	-0,4807%	-0,0065%	1,3475%
. . Rouparia	-0,3663%	-0,0010%	0,2865%
. TRANSPORTES	0,7042%	0,1112%	15,7912%
. . Individual	1,1436%	0,1112%	9,7241%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,0671%
. VESTUÁRIO	-1,0596%	-0,0401%	3,7869%
. . Roupas	-1,2408%	-0,0254%	2,0468%
. . Calçados	-0,6933%	-0,0105%	1,5142%
. . Acessórios	-1,8737%	-0,0042%	0,2259%
. EDUCAÇÃO E LEITURA	0,2368%	0,0107%	4,5197%
. . Educação	0,0415%	0,0017%	4,2053%
. . Leitura	2,8500%	0,0090%	0,3144%
. SAÚDE	0,2283%	0,0280%	12,2854%
. . Assistência Médica	0,2097%	0,0189%	9,0141%
. . Aparelhos	0,0000%	0,0000%	0,0539%
. . Medicamentos e Produtos Farmacêuticos	0,2844%	0,0092%	3,2175%
. RECREAÇÃO	1,2939%	0,0152%	1,1752%
. . Produtos	0,7660%	0,0058%	0,7625%
. . Serviços	2,2694%	0,0094%	0,4127%
. DESPESAS PESSOAIS	-0,1574%	-0,0061%	3,8820%
. . Higiene e Beleza	-0,2613%	-0,0059%	2,2706%
. . Fumo e Acessórios	-0,0110%	-0,0002%	1,6114%
. DESPESAS DIVERSAS	-0,5828%	-0,0018%	0,3044%
. . Animais	-0,6820%	-0,0018%	0,2601%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0442%

Fonte: DIEESE

Nota: 1) Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Fevereiro de 2006

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90¹)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,1712%	0,1712%	100,0000%
. ALIMENTAÇÃO	-0,4055%	-0,0874%	21,5415%
. . Produtos in natura e semi-elaborados	-1,5613%	-0,1228%	7,8626%
. . Indústria da Alimentação	0,5213%	0,0416%	7,9862%
. . Alimentação Fora do Domicílio	-0,1092%	-0,0062%	5,6927%
. HABITAÇÃO	0,0418%	0,0092%	22,0436%
. . Locação, Impostos e Condomínio	0,1477%	0,0090%	6,1149%
. . Operação do Domicílio	0,0790%	0,0099%	12,5002%
. . Conservação do Domicílio	-0,2827%	-0,0097%	3,4285%
. EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3024%	-0,0117%	3,8678%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,1795%	-0,0034%	1,8917%
. . Utensílios Domésticos	-0,5416%	-0,0031%	0,5738%
. . Móveis	-0,2667%	-0,0031%	1,1688%
. . Rouparia	-0,8878%	-0,0021%	0,2336%
. TRANSPORTES	1,1222%	0,2094%	18,6581%
. . Individual	1,3466%	0,2094%	15,5496%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,1085%
. VESTUÁRIO	-1,1697%	-0,0358%	3,0590%
. . Roupas	-1,3726%	-0,0262%	1,9094%
. . Calçados	-0,6546%	-0,0063%	0,9672%
. . Acessórios	-1,7774%	-0,0032%	0,1824%
. EDUCAÇÃO E LEITURA	0,2778%	0,0275%	9,8978%
. . Educação	0,0716%	0,0066%	9,2738%
. . Leitura	3,3431%	0,0209%	0,6240%
. SAÚDE	0,2601%	0,0416%	15,9796%
. . Assistência Médica	0,2098%	0,0287%	13,6854%
. . Aparelhos	0,0000%	0,0000%	0,0460%
. . Medicamentos e Produtos Farmacêuticos	0,5716%	0,0129%	2,2482%
. RECREAÇÃO	1,2816%	0,0212%	1,6554%
. . Produtos	0,7716%	0,0084%	1,0880%
. . Serviços	2,2598%	0,0128%	0,5674%
. DESPESAS PESSOAIS	-0,0237%	-0,0007%	2,8969%
. . Higiene e Beleza	-0,0347%	-0,0007%	1,8930%
. . Fumo e Acessórios	-0,0030%	0,0000%	1,0039%
. DESPESAS DIVERSAS	-0,5354%	-0,0021%	0,4002%
. . Animais	-0,6820%	-0,0021%	0,3142%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0860%

Fonte: DIEESE

Nota: 1) Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variação acumulada dos itens componentes do ICV-DIEESE
Fevereiro de 2006
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	MENSAL 02/06	TRIMESTRAL 12/05 – 02/06	SEMESTRAL 09/05 – 02/06	No ANO 01/06 – 02/06	ANUAL 03/05 – 02/06
TOTAL GERAL	0,1157%	1,0341%	2,7283%	0,8388%	4,1289%
.ALIMENTAÇÃO	-0,2480%	0,3154%	2,4265%	0,0779%	2,8192%
.Produtos in natura e semi-elaborados	-1,2279%	-0,9236%	3,7101%	-1,6690%	1,1119%
.Indústria da Alimentação	0,6601%	0,8397%	1,0328%	1,2486%	2,8825%
.Alimentação Fora do Domicílio	0,0165%	1,9248%	2,6138%	1,4994%	6,4661%
.HABITAÇÃO	0,0187%	0,1663%	1,5140%	0,0318%	2,2173%
.Locação, Impostos e Condomínio	0,0544%	0,3440%	2,5461%	-0,0539%	3,4059%
.Operação do Domicílio	0,0658%	0,0915%	1,5710%	0,0440%	1,5206%
.Conservação do Domicílio	-0,2435%	0,1580%	-0,5438%	0,1370%	3,0334%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3809%	-1,5226%	-2,2884%	-0,8951%	-1,5181%
.Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,2981%	-1,7507%	-3,4474%	-0,6158%	-2,6236%
.Utensílios Domésticos	-0,6537%	-0,5909%	0,7661%	-0,7926%	5,5423%
.Móveis	-0,3526%	-1,5817%	-2,0005%	-1,2390%	-2,9524%
.Rouparia	-0,6186%	-1,3362%	-0,1449%	-1,8643%	0,3982%
.TRANSPORTES	0,9492%	3,4731%	7,9876%	2,6106%	10,5614%
.Individual	1,2940%	4,7348%	11,1228%	3,5381%	10,1508%
.Coletivo	0,0000%	0,1095%	0,1095%	0,1095%	11,7237%
.VESTUÁRIO	-1,1031%	-1,4585%	-2,0395%	-1,4410%	-0,3790%
.Roupas	-1,3147%	-1,9362%	-3,2681%	-1,7609%	-2,3276%
.Calçados	-0,6462%	-0,3189%	0,2189%	-0,7636%	3,2605%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,2647%	4,7986%	5,1349%	4,7211%	6,4278%
.Educação	0,0684%	4,7974%	5,0401%	4,7848%	6,2893%
.Leitura	3,1926%	4,8148%	6,5243%	3,8063%	8,4734%
.SAÚDE	0,2500%	0,5739%	1,3324%	0,5765%	4,7465%
.Assistência Médica	0,2090%	0,6099%	1,5077%	0,5644%	4,2383%
.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos	0,4229%	0,4351%	0,6376%	0,6352%	6,9557%
.RECREAÇÃO	1,2165%	0,8728%	1,3227%	0,9767%	1,6725%
.Produços	0,7302%	-0,0949%	0,6819%	0,4327%	0,2943%
.Serviços	2,1703%	2,7984%	2,5852%	2,0454%	4,4482%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,1130%	0,0737%	1,1201%	0,4731%	1,5591%
.Higiene e Beleza	-0,1774%	0,0855%	1,7845%	0,7442%	2,4289%
.Fumo e Acessórios	-0,0100%	0,0547%	0,0757%	0,0426%	0,1985%
.DESPESAS DIVERSAS	-0,5582%	-0,3846%	-0,9428%	-0,0642%	9,0815%
.Animais	-0,6820%	-0,4700%	-1,1510%	-0,0785%	10,7325%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	2,2503%

Fonte: DIEESE

Variação acumulada dos itens componentes do ICV-DIEESE
Fevereiro de 2006
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	MENSAL 02/06	TRIMESTRAL 12/05 – 02/06	SEMESTRAL 09/05 – 02/06	NO ANO 01/06 – 02/06	ANUAL 03/05 – 02/06
TOTAL GERAL	-0,0117%	0,3503%	1,8579%	0,2380%	3,2649%
.ALIMENTAÇÃO	-0,0798%	0,1707%	2,1262%	-0,0926%	2,3996%
<i>.Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,0162%	-1,2392%	2,3895%	-1,8554%	0,5636%
<i>.Indústria da Alimentação</i>	0,9016%	1,2730%	1,5672%	1,5288%	3,3262%
<i>.Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,2833%	2,1518%	3,1069%	1,5361%	7,0001%
.HABITAÇÃO	0,0123%	0,1462%	2,1232%	-0,0006%	1,4260%
<i>.Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,1229%	0,1006%	2,4493%	-0,2480%	2,5854%
<i>.Operação do Domicílio</i>	0,0599%	0,0792%	2,3405%	-0,0075%	0,5417%
<i>.Conservação do Domicílio</i>	0,0112%	0,6671%	0,1017%	0,5875%	4,5874%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3102%	-1,6361%	-2,6804%	-0,9079%	-1,6997%
<i>.Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	0,0632%	-1,3150%	-3,3227%	-0,1639%	-1,7316%
<i>.Utensílios Domésticos</i>	-1,1002%	-0,9350%	0,6520%	-1,2913%	4,7463%
<i>.Móveis</i>	-0,5909%	-2,8967%	-3,7968%	-2,1764%	-5,9414%
<i>.Rouparia</i>	-0,6431%	-1,0676%	0,1900%	-1,5831%	2,0501%
.TRANSPORTES	0,4061%	1,4815%	3,8922%	1,1203%	12,0357%
<i>.Individual</i>	1,2277%	4,4429%	12,4981%	3,3044%	10,2188%
<i>.Coletivo</i>	0,0000%	0,0616%	0,0616%	0,0616%	12,9673%
.VESTUÁRIO	-1,0748%	-1,3880%	-2,0064%	-1,3169%	-0,4031%
<i>.Roupas</i>	-1,3446%	-1,8885%	-3,2675%	-1,5623%	-2,6878%
<i>.Calçados</i>	-0,6477%	-0,3964%	-0,0431%	-0,8263%	3,1140%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,0194%	4,3191%	4,6889%	4,2099%	6,0741%
<i>.Educação</i>	0,0661%	4,4583%	4,7540%	4,4323%	6,1067%
<i>.Leitura</i>	-0,9322%	1,5394%	3,3692%	-0,1603%	5,4064%
.SAÚDE	0,2444%	0,5447%	1,0959%	0,5736%	5,3106%
<i>.Assistência Médica</i>	0,2034%	0,5895%	1,3309%	0,5602%	4,2811%
<i>.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,3196%	0,4628%	0,6679%	0,5981%	7,2509%
.RECREAÇÃO	0,6549%	0,3954%	0,5791%	0,6742%	1,2669%
<i>.Produtos</i>	0,2233%	-0,0994%	0,0291%	0,2745%	0,4399%
<i>.Serviços</i>	1,6574%	1,5472%	1,8619%	1,6019%	3,2127%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,2650%	-0,2504%	0,7859%	0,2078%	0,9246%
<i>.Higiene e Beleza</i>	-0,4670%	-0,5189%	1,3700%	0,3295%	1,4704%
<i>.Fumo e Acessórios</i>	-0,0235%	0,0711%	0,0996%	0,0634%	0,2826%
.DESPESAS DIVERSAS	-0,5878%	-0,4050%	-0,9928%	-0,0677%	9,8613%
<i>.Animais</i>	-0,6820%	-0,4700%	-1,1510%	-0,0785%	10,7325%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	4,7508%

Fonte: DIEESE

Variação acumulada dos itens componentes do ICV-DIEESE
Fevereiro de 2006
Estrato 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL 02/06	TRIMESTRAL 12/05 – 02/06	SEMESTRAL 09/05 – 02/06	No ANO 01/06 – 02/06	ANUAL 03/05 – 02/06
TOTAL GERAL	0,0624%	0,7306%	2,4219%	0,5516%	3,6656%
.ALIMENTAÇÃO	-0,0847%	0,3711%	2,4322%	0,1410%	2,4771%
<i>.Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-0,9266%	-0,6425%	3,4822%	-1,3648%	0,9339%
<i>.Indústria da Alimentação</i>	0,7212%	0,9422%	1,1767%	1,3152%	2,9141%
<i>.Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,3228%	2,1093%	2,8374%	1,7553%	6,5832%
.HABITAÇÃO	-0,0264%	0,1312%	1,7781%	-0,0344%	1,7526%
<i>.Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,0666%	0,2087%	2,5612%	-0,1900%	2,9213%
<i>.Operação do Domicílio</i>	0,0433%	0,0620%	1,9535%	0,0045%	1,1688%
<i>.Conservação do Domicílio</i>	-0,2826%	0,3223%	-0,3430%	0,0533%	2,5079%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,4890%	-1,6951%	-2,7038%	-0,9591%	-2,1815%
<i>.Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,5022%	-2,1496%	-4,0727%	-0,9007%	-3,7025%
<i>.Utensílios Domésticos</i>	-0,5117%	-0,2775%	1,0769%	-0,5105%	6,5831%
<i>.Móveis</i>	-0,4807%	-1,4433%	-1,8300%	-1,1339%	-2,3524%
<i>.Rouparia</i>	-0,3663%	-1,0822%	-0,2120%	-1,4516%	-1,0847%
.TRANSPORTES	0,7042%	2,8528%	6,9122%	2,0632%	10,9357%
<i>.Individual</i>	1,1436%	4,6376%	11,6083%	3,3228%	10,1849%
<i>.Coletivo</i>	0,0000%	0,0854%	0,0854%	0,0854%	12,1749%
.VESTUÁRIO	-1,0596%	-1,2128%	-1,6342%	-1,1937%	0,1017%
<i>.Roupas</i>	-1,2408%	-1,6827%	-3,0014%	-1,4204%	-1,8506%
<i>.Calcados</i>	-0,6933%	-0,2652%	0,4397%	-0,7449%	3,1491%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,2368%	4,6340%	5,0769%	4,5480%	6,6732%
<i>.Educação</i>	0,0415%	4,6407%	4,9793%	4,6254%	6,5467%
<i>.Leitura</i>	2,8500%	4,5487%	6,3634%	3,5525%	8,3469%
.SAÚDE	0,2283%	0,5143%	1,1730%	0,5041%	4,8926%
<i>.Assistência Médica</i>	0,2097%	0,5530%	1,3761%	0,5095%	4,2235%
<i>.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,2844%	0,4145%	0,6279%	0,4974%	6,8861%
.RECREAÇÃO	1,2939%	1,0767%	1,5381%	1,1858%	1,6722%
<i>.Produtos</i>	0,7660%	0,1789%	0,9957%	0,6909%	0,1624%
<i>.Serviços</i>	2,2694%	2,7533%	2,5408%	2,0994%	4,5411%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,1574%	-0,0792%	0,9506%	0,3287%	1,1083%
<i>.Higiene e Beleza</i>	-0,2613%	-0,1707%	1,5875%	0,5350%	1,7733%
<i>.Fumo e Acessórios</i>	-0,0110%	0,0498%	0,0689%	0,0403%	0,1879%
.DESPESAS DIVERSAS	-0,5828%	-0,4016%	-0,9843%	-0,0670%	9,7953%
<i>.Animais</i>	-0,6820%	-0,4700%	-1,1510%	-0,0785%	10,7325%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	4,6225%

Fonte: DIEESE

Variação acumulada dos itens componentes do ICV - DIEESE
Janeiro de 2006
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	MENSAL 02/06	TRIMESTRAL 12/05 – 02/06	SEMESTRAL 09/05 – 02/06	No ANO 01/06 – 02/06	ANUAL 03/05 – 02/06
TOTAL GERAL	0,1712%	1,3261%	3,0762%	1,1078%	4,5331%
.ALIMENTAÇÃO	-0,4055%	0,3210%	2,5312%	0,0990%	3,1438%
<i>.Produtos in natura e semi-elaborados</i>	-1,5613%	-1,0325%	4,5792%	-1,8293%	1,3802%
<i>.Indústria da Alimentação</i>	0,5213%	0,5810%	0,6821%	1,0860%	2,6914%
<i>.Alimentação Fora do Domicílio</i>	-0,1092%	1,8453%	2,4574%	1,4129%	6,3230%
.HABITAÇÃO	0,0418%	0,1860%	1,2739%	0,0711%	2,7160%
<i>.Locação, Impostos e Condomínio</i>	0,1477%	0,4597%	2,5652%	0,0494%	3,7972%
<i>.Operação do Domicílio</i>	0,0790%	0,1115%	1,2188%	0,0827%	2,1354%
<i>.Conservação do Domicílio</i>	-0,2827%	-0,0291%	-0,7649%	0,0680%	2,9377%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3024%	-1,4065%	-2,0223%	-0,8198%	-1,2149%
<i>.Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,1795%	-1,5859%	-3,1383%	-0,4729%	-2,3093%
<i>.Utensílios Domésticos</i>	-0,5416%	-0,5981%	0,7408%	-0,6877%	5,5824%
<i>.Móveis</i>	-0,2667%	-1,4646%	-1,8728%	-1,1571%	-2,8791%
<i>.Rouparia</i>	-0,8878%	-1,6238%	-0,1554%	-2,2403%	0,6924%
.TRANSPORTES	1,1222%	4,0150%	8,9956%	3,0476%	10,2166%
<i>.Individual</i>	1,3466%	4,8097%	10,9246%	3,6359%	10,1679%
<i>.Coletivo</i>	0,0000%	0,1651%	0,1651%	0,1651%	10,4651%
.VESTUÁRIO	-1,1697%	-1,5906%	-2,1410%	-1,5966%	-0,4663%
<i>.Roupas</i>	-1,3726%	-2,0019%	-3,1308%	-1,9198%	-2,1199%
<i>.Calcados</i>	-0,6546%	-0,3847%	0,0580%	-0,8067%	3,2619%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,2778%	4,8583%	5,1733%	4,7822%	6,4109%
<i>.Educação</i>	0,0716%	4,8544%	5,0765%	4,8423%	6,2670%
<i>.Leitura</i>	3,3431%	4,9141%	6,5890%	3,9255%	8,5268%
.SAÚDE	0,2601%	0,5958%	1,4250%	0,5987%	4,5804%
<i>.Assistência Médica</i>	0,2098%	0,6245%	1,5621%	0,5767%	4,2311%
<i>.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,5716%	0,4336%	0,6297%	0,7443%	6,8350%
.RECREAÇÃO	1,2816%	0,9063%	1,3752%	0,9919%	1,8218%
<i>.Produtos</i>	0,7716%	-0,1533%	0,6644%	0,3934%	0,3747%
<i>.Serviços</i>	2,2598%	2,9716%	2,7466%	2,1430%	4,6741%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,0237%	0,3020%	1,3517%	0,6628%	2,0642%
<i>.Higiene e Beleza</i>	-0,0347%	0,4363%	2,0461%	0,9996%	3,1017%
<i>.Fumo e Acessórios</i>	-0,0030%	0,0497%	0,0679%	0,0340%	0,1635%
.DESPESAS DIVERSAS	-0,5354%	-0,3689%	-0,9046%	-0,0616%	8,5550%
<i>.Animais</i>	-0,6820%	-0,4700%	-1,1510%	-0,0785%	10,7325%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	1,3231%

Fonte: DIEESE